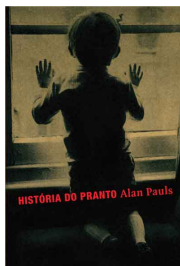


DESTAQUES 1ª QUINZENA

LITERATURA/ BIENAL DO LIVRO



HISTÓRIA DO PRANTO

ALAN PAULS

Tradução: Josely Vianna Baptista

Capa dura; 15,5 x 23 cm

88 páginas

7 ilustrações

R\$ 29,00

ISBN 987-85-7503-729-4

Depois do grande sucesso de *O passado*, lançado pela Cosac Naify em 2007 e filmado por Hector Babenco, o premiado autor argentino Alan Pauls, “um dos melhores escritores latino-americanos vivos”, segundo Roberto Bolaño, volta ao Brasil com seu novo romance, *História do pranto*.

O livro mescla de modo original o romance psicológico e a novela política. Alan Pauls usa o testemunho vertiginoso de um garoto que acreditava ser o Super-Homem para recuperar a história da esquerda argentina dos anos 70. Jovem sensível, filho de pais divorciados de classe-média em Buenos Aires, o protagonista se depara com uma encruzilhada entre sua sensibilidade e a formação política. Segue, então, em busca de uma revisão ideológico-sentimental de sua vida, numa trajetória onde coexistem um repugnante cantor de protesto, uma namorada chilena de direita, um oligarca torturado, um vizinho militar que talvez não seja o que parece, e um inusitado polvo no fundo de uma piscina...

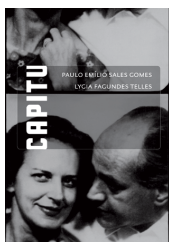
Em uma narrativa surpreendente, que une longos parágrafos e frases de ritmo rápido, o romance traz uma rara integração entre descrição e digressão, marca registrada da inteligência ferina de Alan Pauls.

Veja também:

O passado, de Alan Pauls

O passado – um registro, de Hector Babenco (livro+DVD)

Balmaceda, de Joaquim Nabuco (coleção Prosa do Observatório)



CAPITU

PAULO EMÍLIO SALES GOMES E LYGIA FAGUNDES TELLES

Capa dura; 15,5 x 22 cm

200 páginas

5 ilustrações

R\$ 34,00

ISBN 987-85-7503-716-4

Terceiro volume da coleção Paulo Emilio Sales Gomes, iniciada pela Cosac Naify em 2007, *Capitu* é um belo roteiro para cinema que reconta um dos maiores clássicos da literatura brasileira: *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Escrito conjuntamente por Paulo Emilio Sales Gomes e Lygia Fagundes Telles em 1967, o texto se vale do recurso de *flashbacks* para recriar, pela linguagem plástica das imagens, os motivos que levaram a adolescente Capitu a conceber um plano de casar-se por interesse e as razões de sua possível infidelidade.

A edição inclui posfácio de Lygia Fagundes Telles, que relembra as circunstâncias em que foi redigida sua primeira e única parceria com Paulo Emilio, sob a ditadura militar, além de apêndice, escrito especialmente para a edição por Augusto Massi, que reúne um conjunto de anotações de Paulo Emilio para dois cursos de pós-graduação na USP, permitindo ao leitor entrever, na visão do crítico, os esquemas para a compreensão de Machado de Assis.

Paulo Emilio Sales Gomes na Cosac Naify:

Três mulheres de três PPPês

Cemitério

TEATRO



COMPANHIA DO LATÃO – 7 PEÇAS

Textos: Sérgio de Carvalho. Márcio Marciano e colaboradores

Prefácio: Iná Camargo Costa

Coleção Dramática

Capa flexível; 16 x 23,5 cm

416 páginas

38 ilustrações

R\$ 45,00

ISBN 987-85-7503-728-7

A Companhia do Latão, fundada por Sérgio de Carvalho e dirigida em colaboração com o dramaturgo Márcio Marciano, é uma referência para o teatro paulistano desde 1997. O grupo desenvolve um trabalho inspirado na tradição brechtiana, a partir de uma reflexão crítica sobre a sociedade atual, em espetáculos, atividades pedagógicas e experimentos artísticos. As sete peças aqui reunidas – *Ensaio para Danton* (1996), *O nome do sujeito* (1998), *A comédia do trabalho* (2000), *Auto dos bons tratos* (2002), *O mercado do gozo* (2003), *Equívocos colecionados* (2004) e *Visões siamesas* (2004) – foram todas concebidas coletivamente, em caráter experimental, uma marca registrada do grupo. Em cada uma delas, destacam-se inovações significativas que buscam a superação dos limites formais, valendo-se da investigação cênica e literária para tratar aspectos essenciais da herança social e cultural brasileira. A edição é comemorativa aos dez anos da Companhia do Latão.

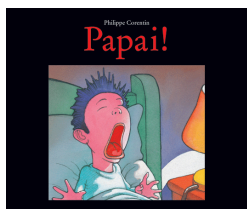
Veja também:

O círculo de giz caucasiano, de Bertolt Brecht

A santa Joana dos matadouros, de Bertolt Brecht

DESTAQUES 1ª QUINZENA

INFANTO-JUVENIL



PAPAI!

PHILLIPE CORRENTIN

Tradução: Cássia Silveira

Capa dura

22 x 26 cm

32 páginas

R\$ 33,00

ISBN 978-85-7503-714-0

Por ocasião do dia dos pais, a Cosac Naify dá um presente para pais e filhos: *Papai!*, uma afetiva história sobre os medos infantis e sobre a importância da figura paterna para restabelecer a tranquilidade e espantar as perturbações que povoam a imaginação dos pequenos na hora de dormir.

No meio da noite, duas crianças de espécies diferentes despertam lado a lado na mesma cama: “Pai! Tem um monstro na minha cama!”. Para o humano, o monstro é a criatura verde que está ao seu lado. Mas para a outra criança... Afinal, quem é o monstro da história?

Brincando com o ponto de vista do narrador, Philippe Correntin mostra de forma muito original que o outro talvez não seja tão diferente assim.

Na quarta-capa, a psicóloga e consultora educacional Rosely Sayão acrescenta: “por meio de um diálogo amoroso, este livro desperta na criança o respeito às diferenças. Ninguém verá monstros se a diferença não for vista como ameaça”.

Veja também:

Um papai sob medida, Davide Cali / Anna Laura Cantone (2007)

Monstro, não me coma!, Carl Norac / Carll Cneut (2007)

DESTAQUES 2ª. QUINZENA

ARTE/ ARQUITETURA



NEOPLASTICISMO NA PINTURA E ARQUITETURA

PIET MONDRIAN

Coleção Fontes da Arquitetura Moderna

Organização: Carlos Alberto Ferreira Martins

Apresentação: Carlos Antônio Leite Brandão

Tradução: João Carlos Pijnappel

Brochura; 13 x 22 cm

232 páginas

9 ilustrações

R\$ 33,00

ISBN 978-85-7503-710-2

O artista holandês Piet Mondrian (1872–1944), conhecido por suas pinturas geométricas em cores primárias, é o autor dos sete ensaios aqui reunidos, inéditos em língua portuguesa, que integram o terceiro volume da coleção Fontes da Arquitetura Moderna.

Uma das matrizes essenciais da arte e arquitetura modernas, o neoplasticismo é o tema do ensaio principal do livro. Este consistia na realização plena dos objetivos espirituais da arte por meio da conversão em arte de todas as coisas que envolvem o homem. Nos demais textos, o leitor encontra uma boa amostra da intensa produção teórica do autor e as diferentes perspectivas da relação entre pintura e arquitetura.

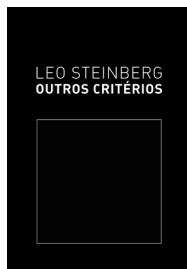
Em uma reflexão fundamental sobre a relação do homem com o mundo urbano, Mondrian leva os princípios do neoplasticismo para a arquitetura e todas as demais artes, apostando na capacidade do espírito absoluto rumar do indefinido das formas sensíveis para o definido do conceito e das relações equilibradas, geométricas e claras.

Veja também, na série Fontes da Arquitetura Moderna:

Arquitetura do século XX, Gregori Warchavchik

Depois do cubismo, Ozenfant e Jeanneret [Le Corbusier]

ARTE



OUTROS CRITÉRIOS

LEO STEINBERG

Coleção Outros critérios

Tradução: Célia Euvaldo

Brochura; 16 x 23 cm

464 páginas

296 ilustrações

R\$ 79,00

ISBN 978-85-7503- 234-3

Os treze ensaios do crítico novaiorquino Leo Steinberg reunidos em *Outros critérios*, escritos entre 1955 e 1972, e prefaciados pelo autor especialmente para esta edição, trazem uma contribuição singular aos estudos sobre arte moderna e contemporânea.

Um dos renovadores da crítica de arte, Steinberg mistura a visão do *scholar* à do crítico militante, em uma vibrante vocação interpretativa. Com uma leitura crítica – ou autocrítica –, vinculada aos problemas da história da arte moderna, ele estabelece o que seria a tarefa histórica da crítica, do meio do convívio com as obras.

Assim, sempre acompanhando a instabilidade dos eventos, o autor busca elaborar as diferenças entre a arte moderna europeia e a arte americana do pós-guerra, de Rodin a Johns, além de dedicar três brilhantes ensaios à obra de Picasso, em edição totalmente ilustrada pelas obras por ele analisadas.

Veja também:

Objeto ansioso, de Harold Rosenberg

Estética doméstica – observações sobre a arte e o gosto, de Clement Greenberg

ARTE



TEORIA DA VANGUARDA

PETER BÜRGER

Coleção Ensaios

Tradução: José Pedro Antunes

Orelha: Iumna Maria Simon

Brochura; 13 x 20 cm

272 páginas

10 ilustrações

R\$

ISBN 987-85-7503-725-6

O notável trabalho de Peter Bürger sobre as vanguardas históricas enfim ganha sua primeira edição brasileira. *Teoria da vanguarda*, escrito em 1974, tem gerado viva polêmica desde que apareceu.

Em diálogo com Lukács, Adorno e Benjamin, o estudioso alemão revisita as teorias estéticas de Kant, Schiller e Hegel para propor, à luz da Teoria Crítica, uma nova compreensão dos movimentos artísticos radicais do início do século XX, sobretudo o dadaísmo e o primeiro surrealismo.

Mais do que a análise de movimentos específicos, esta obra criou novas categorias e tornou-se um marco não só para os estudos das vanguardas, como para a própria teoria da arte.

A discussão das idéias de Bürger segue hoje tão válida e pertinente como o foi em 1974, resistindo à passagem do tempo e instigando a discussão sobre as práticas artísticas do segundo pós-guerra.

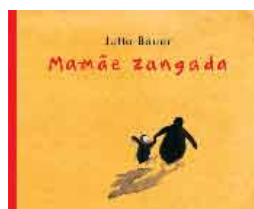
Livro obrigatório em bibliografias sobre o tema.

Veja também:

Duchamp – uma biografia, de Calvin Tomkins

DESTAQUE 2ª. QUINZENA

INFANTO-JUVENIL



MAMÃE ZANGADA

JUTTA BAUER (texto e ilustrações)

Tradução: Irene Fehrmann

Capa dura

19,5 x 15,5 cm

40 páginas

R\$ 32,00

ISBN 987-85-7503-237-4

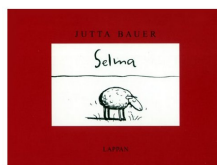
Após a simpática ovelha *Selma*, a Cosac Naify traz aos admiradores de Jutta Bauer outra comovente publicação da autora: *Mamãe zangada*. A partir de um tema intenso – a delicada relação entre mãe e filho –, Jutta cria uma emocionante metáfora para mostrar o que acontece com as crianças quando levam uma bronca daquelas.

A história é sobre pingüins, mas certamente se aplica aos seres humanos. Quando leva uma bronca da mãe, o pequeno pingüim se despedaça em pleno ar e cada pedaço do seu corpo vai parar em um lugar bem distante. Com ilustrações expressivas e texto sucinto, a autora dá voz aos sentimentos e às fragilidades humanas ao alertar para o poder destruidor da indelicadeza.

Um livro doce, com final surpreendente, mas sem meias-palavras. Um aprendizado para pais e filhos.

Prêmio Deutscher Jugendliteraturpreis (2001)

JUTTA BAUER NA COSAC NAIFY



SELMA

JUTTA BAUER (texto e ilustrações)

Tradução: Marcus Mazzari

Capa dura; 15 x 11 cm

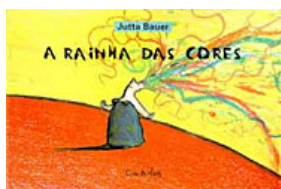
56 páginas

R\$ 25,00

ISBN 97-85-7503-578-8

O formato é pequeno, delicado, assim como as ilustrações da autora Jutta Bauer. Mas a questão que permeia a obra é densa: “O que é felicidade?”. *Selma* traz a resposta.

A rotina da ovelha Selma é aparentemente comum: comer grama, ensinar as crianças a falar, praticar um pouco de esporte, conversar com a vizinha, dormir profundamente. A diferença está na satisfação com que ela realiza essas atividades: Selma vê beleza nas coisas mais simples e cotidianas. *Best-seller* da alemã Jutta Bauer, *Selma* já foi lançado em mais de dez idiomas e ultrapassou a marca de 400 mil exemplares vendidos. Na Alemanha, a ovelha é protagonista de um desenho animado na TV.



A RAINHA DAS CORES

JUTTA BAUER (texto e ilustrações)

Tradução: Manuel Olívio

Capa flexível; 14 x 21 cm

64 páginas

R\$ 32,00

ISBN 85-7503-203-8

Jutta Bauer dá personalidade às cores fazendo delas personagens que vivem em função das ordens de uma rainha temperamental. Até que chega o insubordinado amarelo e provoca a maior revolução: deixa cinza a vida da rainha. De tão triste ela chora um rio de lágrimas.

Com extrema simplicidade, a autora estimula a criança a estabelecer relações entre as cores e o comportamento humano. Ilustrado com lápis de cera.

Altamente Recomendável Tradução ou Adaptação criança (FNLIJ)



O ANJO DA GUARDA DO VOVÔ

JUTTA BAUER (texto e ilustrações)

Tradução: Christine Röhrig

Capa flexível; 17 x 20 cm

48 páginas

R\$ 32,00

ISBN 85-7503-202-X

A premiada autora e ilustradora alemã Jutta Bauer trata neste livro de um assunto delicado: a morte vista sob a perspectiva de um olhar que nos educa para a vida. Um garoto escuta as aventuras do avô – agora numa cama de hospital –, mas o que o neto nem imagina (e que só os desenhos mostram) é que em todas as situações de perigo havia um anjo zelando por ele. A cada página, o leitor se emociona com a sutileza das ilustrações perpassadas por um humor fino, com a poesia que se infiltra nos assuntos mais delicados.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2004

Altamente Recomendável Tradução ou Adaptação Criança (FNLIJ)

COSAC NAIFY | ASSESSORIA DE IMPRENSA | IMPRENSA@COSACNAIFY.COM.BR

MARCELE ROCHA
marcele@cosacnaify.com.br
TEL 11 3218-1466

CECÍLIA DO VAL
ceciliadoval@cosacnaify.com.br
TEL 11 3218-1468